

A PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Lopes Pereira¹

Matheus Henrique Naumann²

Carlos Eduardo Messa Ponce³

Stefanie Maressa Oliveira Marques de Borba⁴

Raquel Potter Garcia⁵

Resumo:

A disseminação do conhecimento construído dentro da universidade corresponde a uma das atribuições da extensão universitária. Promovendo assim uma ligação entre as atividades desenvolvidas em sala de aula com as práticas vivenciadas na aproximação dos discentes à comunidade civil (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR, 2015). O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de discentes do Bacharelado em Enfermagem do 4º, 5º e 6º semestres do curso em questão, durante atividade de extensão realizada por meio de uma parceria entre o Exército Brasileiro, Secretaria de Saúde Municipal e a Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana no ACISO 2017 do município. Na atividade os integrantes do Núcleo de Estudo em Família e Cronicidade (NEFAC) estiveram presentes desenvolvendo ações de educação em saúde com a população presente. Foram desenvolvidas atividades de extensão voltadas ao atendimento à comunidade, alocadas no Parque Dom Pedro II (Parcão) do município de Uruguaiana, atividades estas, articuladas estrategicamente com outras parcerias. Por fim, a participação nesta atividade possibilitou um contato maior com a comunidade, viabilizando aos discentes um olhar humanizado perante as peculiaridades, tornando-os mais sensíveis para perceber as necessidades na comunidade que serão inseridos futuramente quando profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação em Saúde, Extensão,

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. eduardoolopees@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. matheusnaumann@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. cmessa91@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. stefaniemaressa@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. raquelgarcia@unipampa.edu.br. Orientador



A PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

A disseminação do conhecimento construído dentro da universidade corresponde a uma das atribuições da extensão universitária. Promovendo assim uma ligação entre as atividades desenvolvidas em sala de aula com as práticas vivenciadas na aproximação dos discentes à comunidade civil (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR, 2015).

Conforme foi postulado por Caires, Silva e Lopes (2002), as atividades de extensão são formadas por uma ação coletiva que busca integrar práticas desenvolvidas pelos acadêmicos com as vivências e necessidades da sociedade em que a Universidade está inserida.

Dentre as atribuições de extensão inserem-se atividade de educação em saúde, que compreendem a necessidade de retardar, evitar e/ou executar a manutenção frente às enfermidades, que por sua vez, torna-se essencial a educação em saúde, para proporcionar autonomia ao indivíduo e assim promover melhor qualidade de vida à população que participa desses processos de intervenção (SALCI; et. al., 2013).

A Ação Cívica Social (ACISO), compreende um

conjunto de atividades de caráter temporário, episódico ou programado de assistência e auxílio às comunidades, promovendo o espírito cívico e comunitário dos cidadãos, no país ou no exterior, desenvolvidas pelas organizações militares das forças armadas, nos diversos níveis de comando, com o aproveitamento dos recursos em pessoal, material e técnicas disponíveis, para resolver problemas imediatos e prementes. (BRASIL, s/ a)

O Curso de Bacharel em Enfermagem, por meio de atividades de educação em saúde participa de ações como o ACISO, de modo a auxiliar nas demandas da comunidade envolvida e estimular a integração da universidade com a população. Diante disso, ressalta-se a importância de divulgar ações que abarque essa realidade, a fim de destacar as contribuições possíveis tanto para a comunidade quanto para os discentes envolvidos.

O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência da participação de discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem em atividade de extensão.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de discentes do Bacharelado em Enfermagem do 4º, 5º e 6º semestres do curso em questão, durante atividade de extensão realizada por meio de uma parceria entre o Exército Brasileiro, Secretaria de Saúde Municipal e a Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana no ACISO 2017 do município. Na atividade os integrantes do Núcleo de Estudo em Família e Cronicidade (NEFAC) estiveram presentes desenvolvendo ações de educação em saúde com a população presente.

A atividade foi desenvolvida no parque público Dom Pedro II (Parcão), no município de Uruguaiana do estado do Rio Grande do Sul, ocorrendo no primeiro

semestre do ano de 2017, por três grupos de três discentes cada e mais duas docentes responsáveis.

Houve um público geral de aproximadamente quatrocentas pessoas na ação cívica; aos mesmos foram disponibilizadas consultas e atividades educativas com profissionais da saúde como, por exemplo, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, médicos e discentes de cursos de graduação na área da saúde.

A atividade desenvolvida pelos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem envolveu ações de aferição da pressão arterial, utilizando-se estetoscópios e esfigmomanômetros como materiais de auxílio. Também, por meio, da utilização de banners e panfletos foram realizadas orientações a respeito da doação de órgãos, bem como estratégias para controle da pressão arterial e diabetes mellitus. A partir destas perspectivas e das vivências dos autores deste relato, manifestou-se a necessidade de elaborar o presente trabalho.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram desenvolvidas atividades de extensão voltadas ao atendimento à comunidade, alocadas no Parque Dom Pedro II (Parcão) do município de Uruguaiana, atividades estas, articuladas estrategicamente com outras parcerias. A realização das atividades contemplaram cinco momentos, a saber:

No primeiro momento, os acadêmicos foram acolhidos pela equipe do Exército Brasileiro e realizou-se o reconhecimento da infraestrutura da tenda que correspondia ao espaço que posteriormente seria disponibilizado ao grupo.

No segundo momento, realizou-se a organização deste ambiente para o desenvolvimento das atividades de aferição de pressão arterial e a panfletagem referente à doação de órgãos e doenças crônicas como hipertensão e diabetes mellitus.

No terceiro momento, foi realizado pelos discentes o acolhimento à comunidade presente no evento e a realização da técnica de aferição da pressão arterial. No momento do primeiro contato com o participante, o discente realiza uma breve anamnese, questionando-o se já possuía diagnóstico de alguma doença do aparelho cardiovascular e hábitos de vida. Após este momento, foram realizadas orientações a respeito da postura a ser adotada durante a realização da técnica, como por exemplo, a não verbalizar, manter os membros inferiores relaxados e descruzados.

No quarto momento, após a realização da aferição da pressão arterial, os participantes eram orientados a adotarem/manterem uma melhor qualidade de vida, através de uma alimentação saudável e da realização de atividade física. Além disso, os participantes eram instruídos sobre a importância da doação de órgãos, quais órgãos são passíveis de doação, a importância da comunicação para a família da doação dos órgãos e a realização do cadastro de doação dos órgãos. As orientações acerca da doação de órgãos foram realizadas também com apoio e parceria da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante CIHDOTT do Hospital Santa Casa de Uruguaiana.

No quinto e último momento, houve a distribuição de panfletos referente a hipertensão arterial e diabetes mellitus e doação de órgãos aos que participaram da atividade de aferição da pressão arterial e também a algumas pessoas que participavam de outras atividades no evento.

A atividade em educação em saúde, proporciona a comunidade, uma relação interpessoal com o profissional da área da saúde, sendo assim, estimulando à

promoção da saúde do usuário, compreendendo a sua totalidade, por meio da avaliação, desmistificação de tabus e de determinadas crenças (RODRIGUES et al, 2009).

Enfermeiros na atuação: O processo pedagógico da enfermagem, com ênfase na educação em saúde, encontra-se em evidência já que atualmente é reconhecido como uma estratégia promissora no enfrentamento dos múltiplos problemas de saúde que afetam as populações e seus contextos sociais. O enfermeiro tem destaque, já que é o principal atuante no processo de cuidar por meio da educação em saúde (BECHTLUFFT; ACIOLI, 2009).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas de educação em saúde compreendem uma atividade de competência do enfermeiro. A realização desta atividade de extensão, contribui para uma melhor qualidade na sua formação, proporcionando para o acadêmico o aperfeiçoamento da técnica, aprendida em campo teórico-prático, proporcionando desenvolvimento da destreza, comunicação e preparo dos acadêmicos, para o atendimento à comunidade.

Por fim, a participação nesta atividade possibilitou um contato maior com a comunidade, viabilizando aos discentes um olhar humanizado perante as peculiaridades, tornando-os mais sensíveis para perceber as necessidades na comunidade que serão inseridos futuramente quando profissionais.

5. REFERÊNCIAS

BECHTLUFFT, L. S.; ACIOLI, S. Produção Científica dos Enfermeiros Sobre Educação em Saúde [internet]. Juiz de Fora, MG: Rev. APS, v. 12, n. 4, p. 478-486, out./dez. 2009. [acesso em 24 set 2017]. Disponível em: <http://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/viewFile/412/272>.

BRASIL. Ministério da Defesa Exército Brasileiro. Ações Cívico-Sociais [internet]. Brasília, DF: Ministério da Defesa Exército Brasileiro; [acesso em 23 set 2017]. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/acoes-civico-sociais>.

CAIRES, C. M. de; SILVA, M. F. G. S.; LOPES, R. A. A Importância das Atividades de Extensão na Formação Acadêmica: A Experiência do Projeto Universidade Solidária [internet]. [acesso em 23 set 2017]. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu_anais/anais/institucionalizacao/aimportancia.pdf.

OLIVEIRA, F. L. B.; ALMEIDA JÚNIOR, J. J. Extensão Universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem [internet]. Vitória, ES: Rev. Bras. Pesq. Saúde; 2015 [acesso em 23 set 2017]. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/RBPS/article/viewFile/12445/8655>.

RODRIGUES, A.D. et al. Sala de espera: um ambiente para efetivar a educação em saúde. Vivências. v. 5, n. 7, p.101-06 2009.

SALCI, M. A.; et. al. Educação em Saúde e Suas Perspectivas Teóricas: Algumas Reflexões [internet]. Florianópolis, SC: Texto Contexto Enferm; 2013 [acesso em 23 set 2017]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n1/pt_27.